Motivação & Sucesso

Quem ganhou foi a democracia!

Luiz Marins



Quando você estiver lendo este texto referente à semana de 31 de outubro a 06 de novembro de 2010 provavelmente o Brasil já terá eleito seu novo Presidente da República. Seja quem tiver sido o eleito, quem ganhou foi a democracia.

E a democracia, por maiores defeitos que nela possamos encontrar, ainda é, sem dúvida alguma, o melhor regime. Ruim com ela, muito pior sem ela. Todos nós seres humanos, de qualquer lugar do mundo, sabemos disso. Assim, é preciso respeitar a democracia e cobrar daqueles que estão no poder para servir o povo e que realmente se dediquem ao bem comum.

Democracia não é só sinônimo de eleição. Ela não se esgota na escolha dos governantes e dos legisladores. Ela exige a participação ativa de todos nós, cidadãos, durante todo o mandato dos que elegemos e dos que foram eleitos mesmo sem nosso voto - e que uma vez eleitos, se tornam representantes de todos e não só de seus eleitores ou de seus partidos políticos.

Democracia exige que respeitemos os eleitos, mesmo que tenham sido os que não receberam nosso voto. O presidente

eleito é o novo Presidente do Brasil. Os governadores eleitos são os novos Governadores dos Estados. Por isso merecem nosso respeito. Mas esse respeito não pode significar nossa omissão. Respeito exige participação, cobrança, avaliação, acompanhamento, sempre de forma respeitosa e com civilidade.

Da mesma forma, os eleitos devem dignificar o mandato que demos a eles. Não podem e não devem atentar contra a dignidade de seus cargos. Devem honrar a nossa confiança através do trabalho honesto e duro. Foi para isso que os elegemos.

Assim, a democracia exige total respeito tanto dos governantes quanto dos governados e, passadas as eleições, todos nós - eleitores e eleitos - temos que ter um só objetivo: construir uma nação forte e livre onde todas as pessoas tenham o direito de ser verdadeiramente felizes.

Pense nisso. Sucesso!

